XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

UM "NOVO" OLHAR SOBRE O "VELHO" FUTEBOL: UMA ETNOGRAFIA NA LIGA DE VETERANOS DO RIO GRANDE

Micheli Vergínia Ghiggi[1]
Dr. Luiz Carlos Rigo[2]

RESUMO

Esta pesquisa insere-se no campo dos estudos que abordam o futebol a partir das ciências humanas e sociais. O estudo trata do futebol de veteranos como lazer, uma forma singular e peculiar a ser significada. Para analisar a prática acompanhamos as atividades da Liga de Veteranos do Rio Grande (LVRG), sendo a competição a principal dessas. Algumas atividades ocorrem paralelamente a essa competição e são fundamentais para sua organização. A pesquisa possui caráter etnográfico tendo como instrumentos de coleta as observações durante o ano de 2010, com registros em diários de campo, entrevistas semi-estruturadas e o registro de uma série de fotografias. Até o momento foi possível observar a forte intensidade com que os jogadores participam das partidas, se envolvendo na busca por resultados e na preparação para os jogos. Como conclusão parcial do estudo, destacamos que o futebol de veteranos é uma prática de lazer constituída pela competição, pela cooperação e por uma grande valorização da vitória. Assim como fica visível que as atividades de organização fazem parte dos momentos de lazer de integrantes da liga. A pesquisa mostrou também que as atividades extra campo, relacionadas com a liga, são outras importantes atividades de lazer do grupo.

Palavras – Chave: *Lazer, etnografia e futebol de veteranos.*

ABSTRACT

This research falls within the field of studies on football from the humanities and social sciences. The study deals with the football veterans such as leisure, a unique and peculiar to be signified. To analyze the practice track the activities of the "Liga de Veteranos do Rio Grande (LVRG) being the main competition at that. Some activities occur in parallel with this competition and are very important for their organization. Ethnographic research has used as instruments to collect the observations during 2010 with records in field diaries, semi-structured interviews and record a series of photographs. Until now it was possible to observe the strong intensity with which players participate in games, engaging in the pursuit of results and preparation for games. As a partial conclusion of the study highlight that football is a veteran leisure practice consists of the competition, cooperation and appreciation for a great victory. As it becomes apparent that the activities of the organization are part of the leisure time of

---

[1] Mestranda do programa de pós graduação em Educação Física da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPel). Professora substituta do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande (IE/FURG).
[2] Profº Associado da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPel).

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

members of the "liga". The survey also showed that the extra field, related to the "liga", are another important leisure activities of the group.

Key - Words: *Leisure, ethnography and football veterans.*

RESUMEN

Esta investigación se inscribe en el ámbito de los estudios sobre el fútbol de las humanidades y las ciencias sociales. El estudio se ocupa del fútbol de veteranos como el ocio (solaz), un único y peculiar de ser significado. Para analizar la práctica de seguimiento de las actividades de la Liga de Veteranos de Rio Grande (LVRG) es la principal competencia en eso. Algunas de las actividades ocurren de manera paralela a esa competición y son fundamentales en su organización. La investigación etnográfica ha utilizado como instrumentos para recoger las observaciones durante el año 2010 con registros en diarios de campo, entrevistas semi-estructuradas y grabar una serie de fotografías. Hasta ahora era posible observar la fuerte intensidad con la que los jugadores participen en los juegos, la participación en la búsqueda de resultados y la preparación para los juegos. Como parte de conclusión del estudio destaca que el fútbol de veteranos es una práctica de entretenimiento que consiste de la competición, la cooperación y agradecimiento por una gran victoria. Como se hace evidente que las actividades de la organización son parte de el tiempo libre de los miembros de la Liga. La encuesta también mostró que el campo adicional, relacionado con la Liga, son otra parte importante del ocio (solaz) de las actividades del grupo.

Palabras - Clave: *Ocio, etnografía y fútbol de los veteranos.*

Introdução

Este trabalho é parte de uma dissertação e apresenta parte do acúmulo teórico e empírico apreendidos até o momento. O estudo esta sendo realizado a partir dos acontecimentos da Liga de Veteranos do Rio Grande (LVRG) com o objetivo de investigar suas formas de organização e funcionamento; descrever e analisar os principais acontecimentos futebolísticos que marcaram a 15ª edição do campeonato de futebol da LVRG; analisar qual é a importância e os significados que este espaço possui enquanto opção de lazer na vida de seus participantes e analisar as principais singularidades futebolísticas constituintes do futebol de veteranos, dentro e fora de campo.

Para tanto, estruturamos a apresentação desta forma: localizamos inicialmente nossos entendimentos e bases teóricas a cerca do lazer. Posteriormente realizamos um breve ensaio sobre os estudos etnográficos. Logo, a análise descritiva da etnografia realizada no campo de pesquisa e então reflexões a cerca do lazer e do futebol especificamente para este grupo com algumas considerações do estudo a priori.

Retomada ao lazer

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Inicialmente este trabalho procura manusear alguns conceitos superando considerações a cerca do lazer.

Utilizamos o termo "trabalho" referindo-nos exclusivamente aquelas tarefas realizadas como forma de suporte para a sobrevivência. O "tempo livre" refere-se aquele que não é ocupado pelo tempo de trabalho, e apenas uma pequena parte deste tempo pode ser dedicado ao lazer. O tempo de lazer deve ser ocupado por tarefas escolhidas pela própria vontade e gosto, de forma agradável e sem remuneração.

A noção de lazer durante muito tempo foi pensada como um momento para recuperar do trabalho e preparar para o trabalho. Depois de 1930 um "tempo simples" começou a ser pensado como um momento de "distração", que mereceu ser estudado, diferente daquele tempo de trabalho que já era destacado nos estudos acadêmicos. Porém continuou a ser entendido como um momento de oposição ao trabalho.

> "A idéia de que as atividades de lazer devem ser consideradas como auxiliares do trabalho, é uma hipótese que exigiu verificação e atualmente temos boas evidencias de que as estruturas e funções do lazer não podem ser compreendidas se não se considerarem um fenômeno social por direito próprio, interdependente das atividades de não lazer." (Elias e Dunning, 1992, pg. 141.)

Muitas mudanças ocorreram nos estudos sobre lazer depois da industrialização e urbanização, tornando-se inclusive necessário e um direito da população. Esses processos foram fatores determinantes para a compreensão do lazer nos moldes atuais. Assim, também surgiram maiores interesses sobre pesquisas na área do tempo livre e lazer (GOMES E MELO, 2003).

Mesmo assim, ainda hoje pode se perceber o lazer como algo não importante na vida de algumas pessoas. Outras talvez nem possuam momentos para tal, porque devido às condições em que vivem, precisam utilizar seu tempo livre para complementar a renda familiar.

Elias e Dunning (1992) chamam a atenção para a relação das atividades de lazer quanto à restrição às emoções, quando é menor, pois somos nosso próprio modelo de referência. Já nas atividades de trabalho precisamos ter aprovação social, pois temos outros indivíduos como referências. Continuamos a expressar sentimentos, mas dentro de certos limites. Segundo essa definição**,** as atividades de lazer podem proporcionar autoconhecimento e experiências emocionais que não poderiam ser sentidas nas atividades rotineiras de trabalho.

Nos momentos de lazer nos sentimos mais livres principalmente porque estamos dispensados de manter uma postura e uma imagem que nossas profissões e a sociedade em geral nos exigem e que são uma construção cultural. As emoções ficam mais contidas nos momentos que não são destinados ao lazer, já nos que são dedicados ao lazer podemos expressar as emoções sem nos preocupar com formalidades.

Estas atividades, mesmo sendo opções voluntárias para o preenchimento do tempo livre muitas vezes exigem o cumprimento de tarefas com caráter obrigatório, indispensáveis para seu andamento.

Dentre as atividades de lazer podemos citar os esportes, que em várias de suas configurações tem atrelado a si algumas normas específicas de funcionamento.

Sobre os estudos etnográficos

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

O estudo etnográfico compreende uma observação do pesquisador por um período de tempo a cerca dos costumes e ações de um grupo de pessoas que são associadas entre elas, posteriormente essas observações são apresentadas de forma descritiva.

A etnografia envolve longos períodos de observações que se fazem necessários para que o pesquisador entenda e valide o significado das ações dos participantes de forma que os outros integrantes do mesmo grupo se sintam representados e reafirmem essas ações para si mesmos.

Oliveira (1998) divide uma etnografia em três etapas fundamentais: descrições do olhar, ouvir e do escrever. Quanto ao olhar, terá um desvio levado pela maneira a qual fomos disciplinados a enxergar a realidade por meio de teorias específicas disponíveis. Para entendermos apenas através do olhar essas relações sociais precisamos anteriormente nos banhar de conhecimentos, obtendo o maior número possível de dados, como nomenclaturas, símbolos e posteriormente analisar as relações. Sem essa sabedoria prévia não poderemos enxergar além do que nossos olhos alcançam. Apenas o olhar cru do investigador não será suficiente para reproduzir as ações e o local da pesquisa em seu trabalho teórico.

O olhar e o ouvir são faculdades cognitivas distintas, mas não separadas, elas se complementam. No ato mais específico do ouvir, veremos a necessidade, que cabe a nós pesquisadores, de compreender o sentido do que é expresso e significar os fatos apoiando-se na bibliografia existente e na descrição detalhada dos acontecimentos.

Para OLIVEIRA (1998) "é seguramente, no ato de escrever, portanto na configuração final do produto desse trabalho, que a questão do conhecimento torna-se tanto ou mais crítica". É nesse momento que iremos traduzir tudo que interpretamos após ver e ouvir para uma linguagem escrita que possa ser interpretada por outros leitores, e é nessa etapa que descarregamos as características da nossa socialização, o texto que produzimos toma uma forma pessoal, e a neutralidade é uma utopia. O importante nessa etapa é que todos que a leiam possam visualizar o local e o grupo estudados o mais correspondente possível com a realidade, baseados na interpretação da escrita do pesquisador.

Nestes estudos apresentamos a nossa interpretação, diante de um contexto específico, de acordo com as representações que os indivíduos do grupo estudado fazem de suas próprias práticas.

Etnografia na Liga de Veteranos do Rio Grande

A pesquisa tem como corpus empírico o campeonato de futebol de campo de 2010 da LVRG[3], que envolve os participantes das categorias de veteranos e máster[4].

O trabalho de investigação deste corpus empírico está constituído por uma série de observações de campo do campeonato do ano de 2010. A competição iniciou em maio e encerrou em dezembro de 2010. Ela é dividida em três fases, semifinal e final. A primeira e a segunda fases possuem turno e returno e a terceira é eliminatória. A data de encerramento para o primeiro turno define o fim da inscrição de

[3] A Liga de Veteranos do Rio Grande foi fundada em 14 de fevereiro de 1995, como sociedade civil, de âmbito regional, sem fins comerciais, de caráter científico, educacional, desportivo, associativo e prestadora de serviços de utilidade pública, a fim de organizar, supervisionar, coordenar, fiscalizar e divulgar as atividades esportivas nos campeonatos de futebol de campo, futebol de salão, voleibol e demais modalidades, em qualquer categoria amadora, promovidas pela entidade.

[4] Na categoria de Veteranos podem se inscrever aqueles jogadores que possuem 40 anos completos e na categoria máster podem se inscrever aqueles nascidos até 1960.

atletas para as duas categorias. A categoria de veteranos conta com doze equipes e máster com sete equipes, nesta edição.

Os jogos acontecem aos sábados à tarde, a maioria deles no horário das 15h30min, a não ser quando um clube sedia dois jogos no mesmo dia. Nesse caso o jogo da categoria máster acontece às 13h30min e o de veterano ás 15h30min. Assim, de certa forma, o jogo principal acaba sendo o dos veteranos, se destacando em relação ao jogo da categoria máster. Procurei conhecer os campos sedes de todas as equipes e observar as particularidades que diferenciam um clube de outro, estes têm muitas diferenças entre si e os motivos que unem essas equipes não são os mesmos. Dentre os times, há aqueles que são formados majoritariamente por moradores do bairro a que pertencem, como é o caso de uma equipe que fica em um bairro de pescadores e a maioria dos jogadores são trabalhadores que sobrevivem da pesca. Em outros casos não há uma relação de pertencimento efetiva no clube com o bairro, então os atletas advêm de diferentes localidades do município e até de fora dele.

Uma vez por semana acontecem às reuniões das equipes na sede da liga de veteranos. Essas reuniões são um momento de encontro de representantes de todas as equipes, e quando podemos observar a competição como um todo a partir dos comentários dos próprios participantes. As conversas se estendem e emergem fatos de outros campeonatos, de atletas e clubes que já não estão mais participando. Chama a atenção os detalhes com que cada jogada é relembrada e narrada. Neste dia ainda são passadas as informações sobre os próximos acontecimentos da semana e entregues os carnês das etapas e a súmula do próximo jogo aos representantes de cada equipe.

Em outro momento da semana, com a mesma periodicidade dos outros eventos acontecem às reuniões de árbitros. Quando eles entregam suas súmulas e recebem o pagamento referente ao final de semana. Nesse momento as narrativas dos lances, dos mesmos jogos, são colocadas de outras formas, muito diferenciadas e a partir desse outro olhar, os árbitros remontam, como se fosse outra partida, a partir de seus relatos.

Em outro encontro semanal, as duas configurações citadas anteriormente podem se reunir, isto acontece quando ocorrem os julgamentos, onde as equipes e jogadores procuram se defender de acusações e minimizar ou suspender penalidades. A LVRG segue rigorosamente as determinações do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD).

As observações desses momentos são registradas com detalhes em diários de campo e por vezes atribuídas algumas imagens (fotografias) para complementar a escrita. As fotografias retiradas dos momentos observados destacam momentos registrados no diário, facilitando a compreensão da leitura e a visualização das situações descritas. “Elas (as imagens) aparecem aqui como um enunciado imagético que, ao se entrelaçarem ao discurso escrito, formam um único texto, composto por imagens e palavras” (RIGO, 2009).

Estamos realizando a analise de um registro das notícias sobre a competição do ano estudado que foi realizada através de um jornal da cidade e estão arquivadas. Os documentos oficiais foram acessados, copiados e estão sendo analisados, entre eles o estatuto do grupo e o regulamento da competição do ano de 2010. Alguns instrumentos de registros e cadastros utilizados pelos gestores da liga, para melhor organização dos seus dados, também serão analisados e possivelmente anexados. A coleta de dados informais inclui a gama de material empírico que está sendo coletado.

Além das observações, dos diários e da análise do acervo dos registros escritos (documentos e reportagens) estão sendo realizadas algumas entrevistas semi-estruturadas (TRIVIÑOS, 1987), com jogadores e com dirigentes da Liga. Este instrumento auxiliará na melhor compreensão dos significados e

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

dos comportamentos presentes nos jogos de futebol e nas atividades relacionadas, que pertencem aos momentos de lazer daquele grupo.

A fim de atender aos procedimentos e cuidados éticos desta pesquisa estamos solicitando que os nossos entrevistados assinem o termo de consentimento livre e esclarecido utilizado pelo programa de Pós- Graduação em Educação Física da UFPel. Além desse termo também os sujeitos que aparecem em destaque nas fotografias também devem assinar um termo específico consentindo o uso de sua imagem na pesquisa.

O lazer e o futebol dos veteranos: algumas considerações.

Compartilho da idéia de que existem formas diversificadas de futebol para além da hegemônica, como a prática do futebol comunitário, escolar e o de bricolagem (DAMO, 2006). Porém não encontrei em denominações existentes um lugar para o futebol de veteranos. Acredito assim, que este futebol tenha sua própria especificidade, não podendo então ser abarcado por outra denominação que não a dele próprio. O futebol de veteranos possui significações próprias e particulares que podem estar entre as opções de lazer e envolver relevantes relações sociais e culturais.

O futebol de veteranos parece ser a principal prática de lazer daquele grupo, envolvendo não apenas os jogos, mas também os preparativos, as reuniões, os julgamentos, entre outras tarefas diárias e semanais. Desde as primeiras constatações realizadas, a questão organizacional emergiu do grupo como sendo um dos momentos de lazer. As atividades diárias individuais também estão relacionadas a esta prática e são fundamentais para a configuração do grupo.

A organização rigorosa das atividades do grupo se mostra necessária para que este espaço de lazer permaneça em funcionamento. Devido a isso algumas tarefas de caráter administrativo reproduzem comportamentos semelhantes aos de trabalho, porém são realizados voluntariamente. Essas tarefas fazem parte do tempo livre dos indivíduos pertencentes a esse grupo e assumem, muitas vezes, caráter obrigatório. Isto se dá em função do estabelecimento de uma troca, pois a atividade obrigatória realizada provocará a realização da atividade mimética (ELIAS E DUNNING, 2002).

A prática do futebol de veteranos demonstra ser um futebol amadurecido e diante do grande envolvimento dos seus participantes, parece estar em movimento de expansão.

Referências

DAMO, Arlei. **Senso de Jogo.** Santa Cruz do Sul: Revista Esporte e Sociedade n.1, nov2005/fev2006.
DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973. 333 p.
ELIAS, Norbert ; DUNNING, Eric. **A Busca da excitação**. Lisboa: Difel, 1992. 421 p.
GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989. 323 p.
GOMES, Christianne Luce; MELO, Victor Andrade de. Lazer no Brasil: trajetória de estudos, possibilidades de pesquisa. **Movimento**, Porto Alegre, v. 9, n.1, p. 23-44, jan./abr. 2003.
LAFARGUE, Paul. **O direito à preguiça.** Ed. Claridade. São Paulo, 2003.
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. 16. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
MAGNANI, José Guilherme Cantor. **Festa no pedaço:** cultura popular e lazer na cidade. São Paulo: Brasiliense, 1984. 198 p.

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **Identidade, etnia e estrutura social**. São Paulo: Pioneira, 1976. 118 p.
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O Trabalho do antropólogo**. Brasília: Ed. da Unesp, 1998.
RIGO, Luiz Carlos. **Futebol de Várzea o ano inteiro.** Anais do XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Salvador, 2009.
STIGGER, Marco Paulo. **Esporte, lazer e estilos de vida**: um estudo etnográfico. Campinas: Autores Associados, 2002. 259 p. (Coleção educação física e esportes).
TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

michelighiggi@gmail.com
Rua Gramado 2407, casa 4. Bairro Cassino.
CEP: 96207-290 Rio Grande – RS.